

Apoio Pedagógico ao Núcleo Comum
Teoria da Literatura II: Silêncios líricos
Horário 11:30 às 12:40
Local: CAD2 Sala B205

Prof. Rafael Fava Belúzio
favabeluzio@yahoo.com.br

O curso tem como foco o silêncio, enquanto recurso estético de poemas líricos. A partir desse aspecto, a disciplina, em diálogo com os alunos e com o texto literário, desenvolverá estratégias de leitura de poemas. Serão enfatizados diversos autores oriundos de tradições variadas, como o japonês Bashô, o francês Mallarmé, o estadunidense e. e. cummings, o português Fernando Pessoa, a brasileira Orides Fontela, além de poemas apresentados pelos próprios estudantes. Está prevista, ainda, a conversa com o poeta Mário Alex Rosa, de modo a possibilitar uma compreensão mais alargada do texto lírico.

Textos disponíveis no Xerox

Pasta: Graduação – Letras – Apoio Pedagógico – Silêncios líricos.

Também estão na página do Apoio Pedagógico, onde ainda há mais informações: <http://www.grad.letras.ufmg.br/apoio-pedagogico>.

Aula 1 – 07/04

Introdução

1. CANDIDO, Antonio. Apresentação do programa. *O estudo analítico do poema*. 3. ed. São Paulo: Humanitas, 1996. p. 13-16.

2. CANDIDO, Antonio. Comentário e interpretação literária. *O estudo analítico do poema*. 3. ed. São Paulo: Humanitas, 1996. p. 17-30.

3. FREITAS, Marcus Vinicius. O escritor e seu ofício: em busca da Teoria da Literatura. *Aletria: Revista de Estudos de Literatura. Belo Horizonte, UFMG, v. 20, n. 2, ago., 2010. p. 182-198. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/aletria/article/view/1540>>. Acesso em 15 out. 2016.*

Aula 2 – 27/04

Matsuo Bashô e o corte fino

4. BASHO, Matsuo. Trilha estreita ao confim. Tradução de Kimi Takenaka e Alberto Marsicano. 1. reim. São Paulo: Iluminuras, 2008. p. 31-66.

5. PAZ, Octavio. A poesia de Matsuo Bashô. In: PAZ, Octavio. *Signos em rotação*. Tradução de Sebastião Uchoa Leite. Organizado e revisado por Celso Lafer e Haroldo de Campos. São Paulo: Perspectiva, 1972. p. 155-167.

Aula 3 – 04/05

Stéphane Mallarmé e o branco da página

6. MALLARMÉ, Stéphane. Um lance de dados. Tradução de Augusto de Campos. In: MALLARMÉ, Stéphane. *Mallarmé*. 4. ed. Tradução de Augusto de Campos, Décio Pignatari e Haroldo de Campos. São Paulo: Perspectiva, 2015. p. 153-173.

7. FRIEDRICH, Hugo. Mallarmé. In: FRIEDRICH, Hugo. *Estrutura da lírica moderna* (da metade do século XIX a meados do século XX). 2. ed. São Paulo: Duas cidades, 1991. p. 95-139.

Aula 4 – 18/05

e. e. cummings e a atomização

8. CUMMINGS, Edward Estlin. de 95 poemas (1958). In: CUMMINGS, Edward Estlin. *Poem(a)s*. 3. ed. rev. Tradução de Augusto de Campos. Campinas: Unicamp, 2012. p. 140-177.

9. CAMPOS, Haroldo de. e. e. cummings, sempre jovem. In: CUMMINGS, Edward Estlin. *Poem(a)s*. 3. ed. rev. Tradução de Augusto de Campos. Campinas: Unicamp, 2012. p. 13-19.

Aula 5 – 26/05

Conversa com o poeta Mário Alex Rosa

Autor de *Ouro Preto* (2012) e *Via férrea* (2013), Mário Alex Rosa é doutor em Literatura Brasileira com tese sobre a poesia de Armando Freitas Filho, além de uma dissertação sobre Drummond. Atualmente desenvolve pesquisa sobre Augusto de Campos e prepara seu novo livro de poemas.

Aula 6 – 01/06

Fernando Pessoa e o sujeito-lírico

10. Seleção de poemas escritos por Fernando Pessoa.

11. PERRONE-MOISÉS, Leyla. "Pessoa Ninguém?". In: PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Fernando Pessoa – alguém do eu, além do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 11-44.

Aula 7 – 29/06

Orides Fontela e a métrica

12. Seleção de poemas escritos por Orides Fontela.
13. Silêncio (o ritmo como elemento construtivo do vazio na poesia de Orides Fontela).

Aula 8 – 07/07

Mais silêncios

Textos sugeridos por alunos.